
**CONCEITO DE DIREITOS HUMANOS PARA A TEOLOGIA PÚBLICA:
MAPEAMENTO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS TEOLÓGICOS
BRASILEIROS QUALIFICADOS**

**CONCEPT OF HUMAN RIGHTS FOR PUBLIC THEOLOGY: MAPPING
OF QUALIFIED BRAZILIAN THEOLOGICAL SCIENTIFIC JOURNALS**

IVAN DIAS DA MOTTA

Professor Permanente do Programa de Mestrado em Ciências Jurídicas pelo Centro Universitário de Maringá – Unicesumar. Possui graduação em Direito pela Universidade Estadual de Maringá (1996), mestrando em Direito das Relações Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1998) e doutorado em Direito das Relações Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000), Pós-doutorado em Direito Educacional pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001). Atualmente é professor permanente do Programa de Mestrado em Direito do Centro Universitário de Maringá, integrando a linha de pesquisa “Instrumentos para Efetivação dos Direitos da Personalidade”. Possui atuação profissional na área da advocacia e consultoria em Direito Educacional. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/150811127815799>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7515-6187>. E-mail: ivan.iddm@gmail.com.

RICARDO HASSON SAYEG

Membro do Conselho Superior da CAPES do Ministério da Educação. Ganhador do Prêmio Jurista do Ano conferido pela Ordem dos Economistas do Brasil (2017), indicado naquele ano ao Presidente da República pela referida instituição para Ministro do Supremo Tribunal Federal (<http://leisenegocios.ig.com.br/index.php/2017/02/02/ordem-dos-economistas-do-brasil-indica-nome-para-vaga-no-stf/>). Professor Livre Docente de Direito Econômico



e Direitos Humanos - Mestrado e Doutorado - da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7059-085X>

AUGUSTUS BONNER COCHRAN III

Adeline A. Loidans Professor of Political Science at Agnes Scott College in Atlanta, Georgia, USA. He is author of *Sexual Harassment and the Law: The Mechelle Vinson Case* (University Press of Kansas, 2004) and *Democracy Heading South: National Politics in the Shadow of Dixie* (University Press of Kansas, 2001). He received his BA from Davidson College, MA from Indiana University, PhD from the University of North Carolina, all in political science, and holds a JD in law from Georgia State University. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3302-4992>

RESUMO

Objetivos: o presente artigo tem como objetivo central apresentar uma resposta para a seguinte indagação: Qual o conceito de Direitos Humanos apresentado pelos periódicos brasileiros qualificados como A1 pela área de Ciência da Religião e Teologia? Para tanto o artigo foi dividido em três partes: a) referenciais teóricos e metodológicos da pesquisa; b) apresentação dos resultados; e, c) análise de discussões dos resultados.

Metodologia: o presente artigo é resultado de um estudo exploratório bibliográfico, com processo de busca nominal nas revistas indexadas e qualificadas, conforme site da CAPES. O método proposto é o hipotético dedutivo para investigar a conceituação de Direitos Humanos para a área da Ciência da Religião e Teologia.

Resultados: a presente pesquisa demonstrou que há 25 revistas A1 da área de Ciência da Religião e Teologia, sendo 10 brasileiras com publicação *on line*. Dentre estas, há 29 artigos que abordam a temática dos Direitos Humanos e Teologia e 16 destas revelam uma relação direta entre “Direitos Humanos” e “Teologia/religião”. Os resultados obtidos foram realizados com base em duas categorias: a) relações entre direitos humanos contemporâneos e humanitarismo das tradições religiosas Cristãs; e, b) aplicações e conflitos no espaço político contemporâneo entre o discurso religioso e o discurso das identidades humanistas. Para a primeira categoria, observa-se que a noção de humanitarismo Cristão não possui correlação com a Universalidade dos Direitos Humanos. E a segunda categoria, apresenta uma aproximação entre a teologia pública e as realidades contemporâneas.



Contribuições: A questão se apresenta relevante para a Teologia Contemporânea, em especial, a teologia pública, pois os Direitos Humanos se constituem como centro do tecido social e da promessa de realização da vida moderna no modelo de Estado Democrático de Direito.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Teologia Contemporânea. Teologia Pública. Ciências das Religiões e Teologia. Periódicos Qualificados.

ABSTRACT

Objectives: The main purpose of this article is to provide an answer to the following question: What is the concept of Human Rights presented by Brazilian journals qualified as A1 by the area of Science of Religion and Theology? For this purpose, the article was divided into three parts: a) theoretical and methodological references of the research; b) presentation of results; c) analysis of results discussions.

Methodology: This article is the result of an exploratory bibliographic study, with a nominal search process in indexed and qualified journals, according to the CAPES website. The proposed method is the hypothetical deductive to investigate the conceptualization of Human Rights for the area of Science of Religion and Theology.

Results: This research showed that there are 25 A1 journals in the area of Science of Religion and Theology, 10 of which are Brazilian with online publication. Among these, there are 29 articles that address the theme of Human Rights and Theology and 16 of these reveal a direct relationship between "Human Rights" and "Theology / religion". The results obtained were based on two categories: a) relations between contemporary human rights and humanitarianism of Christian religious traditions; b) applications and conflicts in the contemporary political space between the religious discourse and the discourse of humanist identities. For the first category, it is observed that the notion of Christian humanitarianism has no correlation with the Universality of Human Rights. And the second category, presents an approximation between public theology and contemporary realities.

Contributions: The issue is relevant for Contemporary Theology, in particular, public theology, as Human Rights constitute the center of the social fabric and the promise of realization of modern life in the model of Democratic State of Law.

Keywords: Human rights. Contemporary Theology. Public Theology. Religious Sciences and Theology. Qualified Journals.



1 INTRODUÇÃO

O conceito de direitos humanos está na base da sociedade moderna, cujo projeto de realização da vida humana está no reconhecimento e na distribuição (acesso) a direitos, tal como proposto no modelo *rousseauuniano* do contrato social de pacificação (RIBEIRO, 2019), ou em uma referência mais remota ao nominalismo de Guilherme de Ockham (SOUZA, 2015). O discurso sobre o fenômeno da pós modernidade, ou mesmo se há uma pós modernidade, confrontam o campo da teologia em geral, e da cristã em especial, apresentando novos objetos para significação e relacionamento. Como afirma GINI,

O conceito de mundo moderno é uma construção da filosofia e das ciências sociais, especialmente a sociologia e a antropologia, que foi assumido pela história, pela economia, pela política e, progressivamente, por todas as ciências do conhecimento. Por sua relação de quase parentesco com a filosofia, a teologia desde muito cedo também se preocupou com os aspectos da modernidade e suas implicações no campo religioso, especificamente no cristianismo. Modernidade, pós-modernidade e hipermodernidade são termos que fazem parte do estatuto teórico da teologia e não podem ser negligenciados, sob nenhuma hipótese, por aqueles que querem fazer da teologia uma ciência do conhecimento cada vez mais atual e relevante no universo acadêmico.

Neste sentido, a temática dos direitos humanos como bandeira ancestral do humanismo secular e a reivindicação de autonomia humana em relação ao divino, traz a tensão com a ideia de humanitarismo (cuidado com o humano) das tradições teológicas ou mesmo das teologias contemporâneas. Citado por GINI, 2015, LIPOVETSKY, 2005, p. 14, na obra *A Era do Vazio*, traz

A civilização de Narciso, da era do vazio – mas “cheia de significados” – e do individualismo, do efêmero e da moda, do crepúsculo do dever e do advento de novos tempos “democráticos”, da sedução e da beleza aparente e a qualquer preço, do neoliberalismo, do luxo e das marcas, do excesso, do hiperconsumo e da busca da satisfação ilimitada dos desejos, que encontram o limite da realidade, bem como a própria decepção: esta é, de fato, a civilização hipermoderna.



Assim, os desafios da ciência teológica são significativos na atualidade. No Brasil, cujo reconhecimento do campo científico, ocorreu apenas em 1999, com as diretrizes curriculares do bacharelado definidas pelo MEC/CNE apenas em 2014, a posição científica brasileira está em construção (ZILSE, 2015). Neste contexto, formula-se o problema objeto da presente pesquisa:

Qual o conceito de direitos humanos que as publicações dos periódicos científicos brasileiros qualificados pela CAPES no estrato A1 da área de ciências da religião e teologia revelam?

Para tanto, o artigo está subdividido nas seguintes partes: a) referenciais teóricos e metodológicos da pesquisa; b) apresentação dos resultados, c) a análise de discussões dos resultados.

Assim, a presente pesquisa tem por antecedentes o contexto da pós modernidade ou hipermodernidade, dentro do fazer teológico público na seara da Estado Democrático de Direito, sendo os “direitos humanos” um dos principais discursos sobre a individualidade humana, tanto para a aproximação humano do divino, como para seu distanciamento (autonomização). Trata-se de pesquisa de base conceitual, para revelar o horizonte desta temática nas fontes que se pressupõe as mais qualificadas cientificamente no campo das ciências da religião e teologia no âmbito nacional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Dentro do espectro da Teologia Contemporânea, destaca-se neste trabalho a Teologia Pública definida por SMIT, Dirk. J., citado por GINI, 2015,

As áreas do Estado e política, a área da economia, a área da sociedade civil (que inclui, p. ex., o judiciário, a educação, o mundo do trabalho, cultura, ciência e esporte, mas também organizações e associações) e, finalmente, a área da opinião pública, inclusive a mídia em todas as suas complexas formas na atualidade.



A teologia pública está ancorada na questão da cidadania (JACOBSEN, 2011). Assim, o tema dos direitos humanos torna-se relevante para uma estruturação da teologia pública. Esta pesquisa de caráter exploratório pretende verificar, o que tem a dizer sobre o assunto as revistas científicas mais qualificadas do Brasil.

A consulta ao site da CAPES no endereço <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>, usando os filtros “Ciências da Religião e Teologia”, A1, tem-se como resultado 28 periódicos, dos quais 10 são brasileiros e no formato “on line”, o que permite a pesquisa:

ISSN	Título	Classificação	Site da Revista
2176-1078	ESTUDOS DE RELIGIÃO	A1	https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ER/issue/view/517
2178-1494	ESTUDOS HISTÓRICOS	A1	http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh
1519-3861	HISTÓRIA UNISINOS	A1	http://revistas.unisinos.br/index.php/historia
2175-5841	HORIZONTE: REVISTA DE ESTUDOS DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO (ONLINE)	A1	http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte
1981-5336	KRITERION: REVISTA DE FILOSOFIA	A1	https://www.kriterion.fafich.ufmg.br/index.php/kriterion
0102-4469	PERSPECTIVA TEOLÓGICA (BELO HORIZONTE)	A1	http://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/perspectiva
1678-5177	PSICOLOGIA USP	A1	https://www.revistas.usp.br/psicousp
1984-0438	RELIGIÃO & SOCIEDADE	A1	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-8587&nrm=iso&rep=&lng=pt
1807-0337	SOCIOLOGIAS (UFRGS)	A1	https://seer.ufrgs.br/sociologias
1809-4341	VIBRANT (FLORIANÓPOLIS)	A1	http://www.vibrant.org.br/issues/

Elaborado pelos autores

Aplicou-se, em cada um destes periódicos, quando possível, a busca em títulos e em resumos as palavras “direitos humanos”, “human rights”, ou nos casos de buscas gerais (sem busca avançada em títulos e em resumos), “direitos humanos”&”religião”.



3 RESULTADOS ALCANÇADOS

Aplicada a metodologia e o referencial teórico de abordagem, os resultados obtidos foram os seguintes:

ISSN	Título	BUSCAS		
		Títulos	Resumos	Busca Geral Associada
2176-1078	ESTUDOS DE RELIGIÃO	2	4	-
2178-1494	ESTUDOS HISTÓRICOS*	0	7	0
1519-3861	HISTÓRIA UNISINOS*	0	2	-
2175-5841	HORIZONTE: REVISTA DE ESTUDOS DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO (ONLINE)	9	9	-
1981-5336	KRITERION: REVISTA DE FILOSOFIA	0	0	-
0102-4469	PERSPECTIVA TEOLÓGICA (BELO HORIZONTE)	2	6	-
1678-5177	PSICOLOGIA USP**	0	0	-
1984-0438	RELIGIÃO & SOCIEDADE**	0	0	2
1807-0337	SOCIOLOGIAS (UFRGS)*	4	1	-
1809-4341	VIBRANT (FLORIANÓPOLIS)**	0	0	1
	QUANTIDADES	17	29	3

*trata-se de revista qualificada, mas de área conexas. Os artigos retornados pela busca não possuem relação entre “direitos humanos” e “religião ou teologia”.

** tratam-se de revistas que não permitem buscas avançadas por título ou por resumo. As buscas foram consorciadas “direitos humanos”&”religião”, ou “direitos humanos”&”teologia”.

Após a seleção apurada dos textos, a partir da relação entre “direitos humanos” e “teologia/religião”, o quadro quantitativo da pesquisa ficou:

ISSN	Título	Artigos
2176-1078	ESTUDOS DE RELIGIÃO	6
2175-5841	HORIZONTE: REVISTA DE ESTUDOS DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO (ONLINE)	5
0102-4469	PERSPECTIVA TEOLÓGICA (BELO HORIZONTE)	3
1984-0438	RELIGIÃO & SOCIEDADE	2
	QUANTIDADES	16



4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS APURADOS

A análise dos textos selecionados permitiu categorizá-los dentro do espectro da Teologia Pública em duas esferas:

a) relações entre direitos humanos contemporâneos e humanitarismo das tradições religiosas Cristãs.

Nesta categoria de relações, tem-se como característica a visão holística da concepção teológica Cristã do humano como criatura divina e a necessidade da religião com Deus. Por outro lado, os discursos dos direitos humanos como projeto de realização humana imanente decorrente do ato político, sendo a relação com Deus algo da esfera individual e privada e não necessariamente existente ou mesmo irrelevante para o contexto político.

b) aplicações e conflitos no espaço político contemporâneo entre o discurso religioso e o discurso das identidades humanistas.

Nesta categoria de relações, tem-se antagonismos e apropriações (capturas) dos discursos religiosos e discursos do ativismo político das identidades. As relações expressam a tensão pela legitimidade do *lugar de fala*, muitas vezes revela invasões e superposições entre representantes ou sujeitos destes campos simbólicos.

As categorias ora propostas servem aos objetivos da Teologia Política seja para identificar campos de conciliação pelas raízes históricas da ideia de humano, seja para identificar campos de resistência a sua expansão principalmente em temáticas de vanguarda dos projetos identitários do mundo contemporâneo.

4.1. DA ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Segue a análise aplicada das categorias elegidas sobre os textos selecionados, que explicitam uma relação entre “direitos humanos” e “religião/teologia”, com a finalidade de estabelecer uma proposta de pesquisa em



Teologia Contemporânea: Pública. O resultado do ensaio retornou 16 artigos que cobriu o período de 2009 a 2019, conforme tabela-síntese abaixo:

	EDIÇÃO	AUTOR	TÍTULO
1	v. 25, n. 40 (2011): Estudos de Religião - jan./jun. 2011	Haroldo Reimer, Ivoni Richter Reimer	Cuidado com as pessoas empobrecidas na tradição bíblica
2	v. 27, n. 1 (2013): Estudos de Religião - jan-jun. 2013	André Sidnei Musskopf	A relação entre diversidade religiosa e diversidade sexual: Um desafio para os Direitos Humanos e o Estado Laico
3	v. 31, n. 3 (2017): Estudos de Religião - set.-dez.	Jung Mo Sung	Religião, direitos humanos e o neoliberalismo em uma era pós-humanista
4	v. 32, n. 1 (2018): Estudos de Religião - jan./abr.	Robson Dias, Eliane Muniz Lacerda, Victor Márcio Laus Reis Gomes	A CNBB como promotora de notícia e fonte de informação da religião católica no Jornalismo: notas como ritual estratégico e meios alternativos de agendamento
5	v. 32, n. 1 (2018): Estudos de Religião - jan./abr.	Marcelo Moreira Ramiro, Magali do Nascimento Cunha	Mídia Cristã e Ditadura Civil-Militar no Brasil: Memória dos Silenciamentos no jornal Expositor Cristão da Igreja Metodista
6	v. 33, n. 1 (2019): Estudos de Religião - jan./abr.	Edemir Antunes Filho, Ana Keila Mosca Pinezi, Sidney Jard da Silva	Conchavos, conflitos e conluios: a gestão do ano de 2013 da CDHM pelo Deputado e Pastor Marco Feliciano
7	v. 11, n. 31, p. 1152-1154. Horizonte. Jul./set. 2013.	Cícero Nunes Moreira	De soldado de cristo a Promotor de direitos humanos: história, religião e cultura na Polícia Militar de Minas Gerais (1950-2004).
8	v. 15, n. 47, p. 697-718. Horizonte. Jul./set. 2017. Doi – 10.5752.p.2175-5841.2017v15n47p697	Carlos Alberto Motta Cunha	Teologia, Direitos Humanos e Pensamentos Decolonial.
9	v. 15, n.47, p. 770-796. Horizonte. Jul/set 2017. Doi - 10.5752.p.2175-5841.2017v15n47p770	Rodrigo Coppe Caldeira	Considerações sobre a Igreja Católica Romana e a evolução de sua compreensão sobre os direitos humanos
10	v. 13, n. 40, p. 1805-1825. Horizonte. 25 dez. 2015. DOI: https://doi.org/10.5752/P.2175-5841.2015v13n40p1805 .	Claudio de Oliveira Ribeiro	Pluralismo religioso, direitos humanos e democracia
11	v. 13, n. 40, p. 2268-2291. Horizonte. 25 dez. 2015. DOI: https://doi.org/10.5752/P.2175-5841.2015v13n40p2268	Francisco de Aquino Júnior	Cristianismo numa sociedade plural: a propósito do livro de Boaventura de Sousa Santos “Se Deus fosse um ativista dos direitos humanos”
12	v. 51, n. 2, p. 271-296. Perspectiva Teológica. Mai./ago. 2019. DOI: 10.20911/21768757V51N1P271/2019	Adriano Sousa Lima, Kenner Roger Cazotto Terra	Casa para quem não tem lar: uma perspectiva Bíblico-Teológica dos Direitos Humanos dos Refugiados.
13	v. 41. p. 191-210. Perspectiva Teológica. 2009.	Élio Estanislau Gasda	Globalização e Migração: Implicações Ético-Teológicas.
14	v. 41. p. 375-394. Perspectiva Teológica. 2009.	Manfredo Araújo de Oliveira	Mística e Direitos Humanos.
15	v. 39 (2). p. 31-48. Religião e Sociedade. 2019. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0100-85872019v39n2cap01	Guilherme Borges	Episcopado católico versus 3º Programa Nacional de Direitos Humanos: Uma análise dos atuais discursos eclesiais sobre sexo e reprodução.



	EDIÇÃO	AUTOR	TÍTULO
16	v. 39 (2). p. 49-77. Religião e Sociedade. 2019. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0100-85872019v39n2cap02	Naara Luna, Laryssa Owsiany	Aborto e Luta por Direitos Humanos na ALERJ: religiosos e feminista em disputa.

A análise dos textos selecionados permitiu categoriza-los dentro do espectro da Teologia Pública em duas esferas: a) relações entre direitos humanos contemporâneos e humanitarismo das tradições religiosas (textos 1, 3, 8, 9, 10, 11 e 14); b) aplicações e conflitos no espaço político contemporâneo entre o discurso religioso e o discurso das identidades humanistas (textos 2, 4, 5, 6, 7, 12, 13, 15 e 16).

a) Na categoria das possíveis relações de aproximação da Teologia Pública e a construção social dos Direitos Humanos, tem-se:

O texto de REIMER & REIMER, 2011, resgata a narrativa bíblica sobre o pobre e produz uma reflexão sobre a pobreza, como apropriação do discurso das ciências sociais com matizes teológicos para sustentar as noções de direitos humanos, dignidade e cidadania. O texto de SUNG, 2017 analisa o discurso de grupos religiosos eminentemente identificados como Cristãos, que atuam na esfera pública a favor dos Direitos Humanos. O texto aponta 3 contradições relevantes: missão religiosa x direitos humanos; postura neoliberal dos grupos religiosos x submissão dos direitos humanos e sociais às regras de mercado; mercado sim x ação social não. Estes textos apontam para os desafios da Teologia Pública ao se aproximar das Teorias dos Direitos Humanos, que são frutos da modernidade e da produção humanista, que reivindica, em última instância, uma autonomia em relação ao Divino Criador. SUNG, 2011, aponta por fim que essa aproximação não é possível e levanta o problema radical,

Ele critica o fetichismo do dinheiro do atual processo de globalização econômica como criação de um ídolo. Nesse sentido, é um discurso teológico-religioso, pois trata da crítica a deuses falsos que a sociedade cria e, portanto, do discernimento dos deuses. Porém, de modo diferente de discursos teológicos tradicionais, ele não contrapõe o ídolo, o deus falso, ao Deus verdadeiro. **Provavelmente, porque isso levantaria outro problema: qual é o Deus verdadeiro?** A apresentação do Deus cristão como o verdadeiro que se opõe ao ídolo seria voltar à arrogância da cristandade de ter monopólio de Deus e negar a realidade factual e positiva do pluralismo



religioso. **Ao invés de contrapor Deus ao ídolo, ele contrapõe o ser humano ao ídolo-dinheiro. Com isso, ele retoma, de uma forma diferente, a fundamentação humanista dos direitos humanos.**

Retomando REIMER&REIMER, 2011, o texto resgata a economia comunitária da igreja primitiva de Cristo trazendo uma preocupação humanitária com os irmãos de fé. Logo, um confronto imediato com a ideia Universal dos Direitos Humanos, para um humano abstrato, com o humano real pobre e vulnerável ao alcance da Comunidade de Fé. Ou seja, há uma ruptura com a ideia do mercado de acumulação, para uma visão do DEUS que provê e que espera a misericórdia de seus filhos (Oséias 6,6): perdão de dívidas, repartição dos recursos, mordomia, etc. Veja a questão da promessa aos hebreus em Abraão, sobre ser a nação que abençoará a terra.

Por fim, analisa-se os textos de matriz católica, que estabeleceram, segundo esta primeira categoria, uma relação entre teologia e direitos humanos.

A proposta de MOTTA CUNHA, 2017, discutiu o papel da Teologia Pública, de base católica, com o conceito de **decolonização**, ou seja, a libertação da pecha de colonizado/subdesenvolvido, respondendo a questão: *como a teologia pode contribuir para a reconstrução da humanidade dos direitos humanos?* Nitidamente, constata a desumanização dos direitos humanos. Propõe uma teologia pública que enfrente o agir colonialista e promova ações de empoderamento do empobrecido de poder, de saber e de ser, à luz do testemunho de Jesus Cristo.

CALDEIRA, 2017 localiza o conceito histórico de direito subjetivo (liberdade de consciência e autonomia da vida), o ponto de ruptura onto-antropológico com o regime de cristandade de organização social. Neste ponto, há a ruptura com um estado teocrático (Reino), passando para a tese inegociável da modernidade que vê religião não como um elemento da vida privada, mas como uma questão de consciência individual, não pertencendo à economia. RIBEIRO, 2015 denuncia a privatização das experiências religiosas com aprofundamento da democracia. As teologias ecumênicas que surgem nesta senda favorecem as aproximações e diálogos com os direitos humanos, a partir da tese de globalização contra-hegemônica. Essa nova teologia ecumênica está baseada no valor da alteridade, como dimensão doadora de sentido para a humanidade pluralista. Por fim nesta chave



da leitura católica, OLIVEIRA, 2009, aqui posicionado para organizar o diálogo das fontes, trata do conceito de Mística e Direitos Humanos, calcado na alteridade, na concepção da ontologia do ser espiritual como aberto ao grande todo em relação. A mística é entendida como o encontro do humano com Deus, que se autocomunica, com um sujeito essencialmente co-extensivo à totalidade do ser, ou seja, o encontro com Deus se dá dentro da vida e no relacionamento com os outros. Neste relacionamento a dignidade do *imago dei* é identificada com direitos elementares, como traço de libertação da opressão (colonização, no sentido de MOTTA CUNHA, 2017). Conclui OLIVEIRA, 2009:

Por isto, a mística de um discípulo de Jesus é antes de tudo a mística da defesa e do cuidado da vida nos vários campos da vida humana onde ela é ameaçada a partir da energia que brota do encontro pessoal com Deus que se autocomunica em gratuidade absoluta.

Por fim o texto de MOREIRA, 2015, que toma a noção de dignidade e promove uma identificação entre a dignidade promovida por DEUS ao homem e a busca por justiça social do discurso dos direitos humanos. O objetivo, a propósito da obra de Boaventura de Sousa Santos “*se Deus fosse um ativista dos direitos humanos*”, é estabelecer uma ponte para a Teologia Pública ter um local de fala, nos embates por justiça social.

b) Na categoria da aplicação e dos conflitos gerados pelo discurso da Teologia Política em sua apropriação dos Direitos Humanos, tem-se:

MUSSKOPF, 2013 traz exemplos de captura de discursos antagônicos, conforme posições políticas assumidas por protagonistas desses sujeitos coletivos, tanto do lado das Teologias Públicas, como dos ativistas dos Direitos Humanos, em especial, na polêmica da Identidade de Gênero (LGBT). O texto traz uma crítica à posição da identidade religiosa no campo da política e o risco da releitura do higienismo da apropriação ideológica do discurso científico biológico/médico. No mesmo sentido, em uma crítica amplamente focada na pessoa do Deputado Marco Feliciano à frente da CDHM na Câmara dos Deputados Federais, ANTUNES FILHO,



PINEZI e SILVA, 2019 traz os impactos para a construção histórica dos Direitos Humanos, neste momento de ascensão dos Cristãos Evangélicos no cenário político brasileiro. Ou seja, o monopólio do discurso sobre os Direitos Humanos na era PT, em alinhamento com o contexto internacional, encontra uma reação política pelo avanço das identidades religiosas, que ocupa o lugar de fala com discurso antagônico. Assim, nestes textos os Direitos Humanos aparecem como um campo de disputa de legitimidades para distribuição de identidades politicamente relevantes no contexto da cidadania e da política eleitoral.

Nos textos de LACERDA, DIAS&GOMES, 2018 e de CUNHA&RAMIRO, 2018, a temática dos Direitos Humanos é abordado no campo da Teologia Pública, pela análise tanto da IGREJA CATÓLICA, como da IGREJA METODISTA em atividades midiáticas/jornalísticas no tempo da ditadura militar no Brasil. A análise traz o enaltecimento das Instituições Religiosa dentro do contexto de um regime de exceção política como uma voz de resistência e denúncia aos abusos contra os Direitos Humanos daqueles que representavam um inimigo ao Regime Militar. Para a finalidade da presente pesquisa, a apropriação dos discursos dos Direitos Humanos para sua defesa traz para as Instituições Religiosas uma legitimidade histórica e fática (experiência) para essa disputa sobre o lugar de fala sobre os Direitos Humanos na sociedade contemporânea brasileira. Vale dizer, porque as Instituições Religiosas atuaram na defesa dos Direitos Humanos, podem participar legitimamente do espaço político para definição das identidades humanas do pluralismo cultural.

Na questão dos refugiados e movimentos migratórios aparecem dois textos na pesquisa. Em GASDA, 2008 a figura do refugiado e nos movimentos migratórios decorrentes do processo de Globalização do Capitalismo, representa um convite para a Igreja (Cristandade) resgatar fundamentos da fé consistente na identidade humana como peregrinos neste mundo. A solidariedade e a dignificação do refugiado revelariam no Cristão sua própria identidade de estrangeiro neste mundo. A identidade universal está em Cristo, no reino da Cidade Celestial. Em LIMA & TERRA, 2019, é pressuposto que a teologia precisa interpretar as escrituras à luz das questões complexas do mundo contemporâneo, sob pena de pensar respostas a perguntas não formuladas. Uma teologia pública à luz da imanência. A partir desta concepção



investiga a realidade brasileira da migração, em especial, pela Lei nº 13.445/2017 (nova lei da Migração Brasileira), à luz de conceitos bíblicos para acolhimento dos refugiados na Ásia Menor do tempo bíblico a fim do estabelecimento da dignificação humana do refugiado, valendo a citação textual:

No Novo Testamento, a própria imagem de Jesus como migrante celestial em terras humanas dá à encarnação caráter de compaixão com a realidade dos peregrinos humanos. Por sua vez, os paroikoi e parepidemoi acolhidos nas comunidades cristãs da Ásia Menor são modelos de atuação internacional, cuja ação precisa pensar políticas internacionais para a migração a partir da Philadelphia e philoxenos. Assim, a comunidade de peregrinos precisa se posicionar e militar pelo estabelecimento dos direitos dos refugiados, pois testemunhará sua colaboração e participação no projeto de construção da casa de Deus, a casa comum, a oikoumene de todos e todas.

As pesquisas também revelaram textos com a temática aplicada à sexualidade e reprodução. Embates que se agudizam dentro dos movimentos identitários contemporâneos. LUNA & OWSIANY, 2019, a partir do conceito de desprivatização da religião, como a inserção pública da teologia em temas dos conflitos democráticos do Estado de Direitos, abordam o Direito ao Aborto. A narrativa centrada na vinculação direta de políticos nacionais e políticos do Estado do Rio de Janeiro com temas morais e religiosos explícitos tais como direitos LGBT, direito ao aborto, e direitos feministas, demonstram uma atuação conjunta de católicos e evangélicos das casas legislativas, como reação conservadora. Identifica nos debates da ALERJ (assembleia legislativa do estado do Rio de Janeiro) sobre o aborto, do ponto de vista do ativismo dos direitos humanos, um retrocesso pela despersonalização das mulheres, concebidas apenas como suporte para a vida do feto e não como sujeito de direito à interrupção da gravidez indesejada. Embora não esteja no texto, tem-se um resgate do princípio do “erro não tem direitos” do mundo medieval.

No mesmo sentido, BORGES, 2019 analisa as manifestações da Igreja Católica contrárias ao 3º Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3, de 2009. Neste estudo retrospectivo, há um embate entre lei divina, lei natural e sexualidade e reprodução. As temáticas dos direitos LGBT, aborto e o feminismo trazem as reações



religiosas sobre o controle dos corpos como modo de ser e viver proposto pelo Cristianismo. O artigo aponta o discurso religioso para ocupar a legitimidade do lugar de fala sobre estas temáticas em função de ter sido, na história brasileira, uma das instituições que lutou pelos direitos humanos nos “anos de chumbo” da ditadura militar. Para o autor essa apropriação não garante essa legitimidade e a apropriação dos argumentos jusnaturalistas (ideários laicos) pelos religiosos trata-se de estratégias para se inserir no debate democrático. Por fim, o autor demonstra que é falsa a tentativa da Igreja, porque tanto as Comunidades Eclesiais de Base como a Teologia da Libertação, que no seu entender eram movimentos mais efetivos e legítimos da teologia pública católica, foram excluídas e perseguidas, logo não seria agora que a Igreja estaria a fazer a defesa dos direitos humanos.

Por fim, o texto de MOREIRA, 2013, apresenta um estudo de caso sobre a secularização e laicidade da polícia militar do Estado de Minas Gerais. A transformação do Policial Militar Católico em uma Instituição Devota, para uma Instituição Laica defensora dos direitos humanos, embora a presença de uma “religiosidade ecumênica” se faça presente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente texto teve como objetivo responder a questão: qual o conceito de Direitos Humanos apresentado pelos periódicos brasileiros qualificados como A1 pela área de ciências da Religião e Teologia? Concluiu-se que em um universo de 25 revistas A1 da área de ciências da Religião e Teologia, 10 são brasileiras *on line*, nas quais encontra-se um total de 29 artigos, que tratam da temática dos Direitos Humanos e Teologia, e destes 16 que revelam uma relação direta entre “direitos humanos” e “teologia/religião”.

As análises dos resultados foram realizadas a partir de duas categorias que serviram de base para classificar os textos, a saber:

a) relações entre direitos humanos contemporâneos e humanitarismo das tradições religiosas Cristãs.



Nesta categoria de relações, tem-se como característica a visão holística da concepção teológica Cristã do humano como criatura divina e a necessidade da religião com Deus. Por outro lado, os discursos dos direitos humanos como projeto de realização humana imanente decorrente do ato político, sendo a relação com Deus algo da esfera individual e privada e não necessariamente existente ou mesmo irrelevante para o contexto político. Nesta categoria foram classificados 7 (sete) dos 16 (dezesesseis) textos selecionados.

b) aplicações e conflitos no espaço político contemporâneo entre o discurso religioso e o discurso das identidades humanistas.

Nesta categoria de relações, tem-se antagonismos e apropriações (capturas) dos discursos religiosos e discursos do ativismo político das identidades. As relações expressam a tensão pela legitimidade do *lugar de fala*, muitas vezes revela invasões e superposições entre representantes ou sujeitos destes campos simbólicos. Nesta categoria foram classificados 9 (nove) dos 16 (dezesesseis) textos selecionados.

Concluiu-se, que nos textos agrupados na primeira categoria, sejam de matriz católica ou de matriz reformada, a noção de humanitarismo Cristão não se coaduna com a ideia de Universalidade dos Direitos Humanos, embora o influxo da contemporaneidade líquida (no sentido de Bauman), tenha encontrado na Teologia um campo de resignificação. Os textos agrupados na segunda categoria, revelam um embate entre os discursos das ideologias identitárias e as tendências dos discursos religiosos ecumênicos (católicos) de aproximação, ou mesmo os discursos integristas (evangélicos – mais radicais quanto ao impedimento das agendas dos direitos humanos e submissão ao Reino de Deus). Nestes discursos de aproximação, a teologia pública encontra amplos espaços para pesquisas e posicionamentos frente às realidades contemporâneas.



REFERÊNCIAS

ANTUNES FILHO, Edemir. PINEZI, Ana Keila Mosca Pinezi. SILVA, Sidney Jard da. Conchavos, conflitos e conluios: a gestão do ano de 2013 da CDHM pelo Deputado e Pastor Marco Feliciano. v. 33, n. 1. **Estudos de Religião** - jan./abr. 2019.

ANTUNES FILHO, Edemir. PINEZI, Ana Keila Mosca. SILVA, Sidney Jard da. Conchavos, conflitos e conluios: a gestão do ano de 2013 da CDHM pelo Deputado e Pastor Marco Feliciano. **Estudos de Religião**, São Paulo. v. 33, n. 1 (2019): - jan./abr. 2019.

AQUINO JUNIOR, Francisco. Cristianismo numa sociedade plural: a propósito do livro de Boaventura de Sousa Santos "Se Deus fosse um ativista dos direitos humanos". v. 13, n. 40, **Horizonte**. 25 dez. 2015.

BORGES, Guilherme. Episcopado católico versus 3º Programa Nacional de Direitos Humanos: Uma análise dos atuais discursos eclesiais sobre sexo e reprodução. v. 39 (2). p. 31-48. **Religião e Sociedade**. 2019.

CALDEIRA, Rodrigo Coppe. Considerações sobre a Igreja Católica Romana e a evolução de sua compreensão sobre os direitos humanos. v. 15, n.47, p. 770-796. **Horizonte**. Jul/set 2017

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ – UNICESUMAR. **Espiritualidade Cristã**. Nelson Bomilcar (Org.). Reimpressão. Maringá-Pr: Unicesumar, 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ – UNICESUMAR. **Princípios gerais para a elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos do CESUMAR**. Organização de Débora Toniolo Rau e Adriano Lopes. Maringá: CESUMAR, 2006.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ – UNICESUMAR. **Teologia e Pós-Modernidade**. Sérgio Gini. Reimpressão. Maringá-Pr: Unicesumar, 2017.

DIAS, Robson. LACERDA, Eliane Muniz. GOMES, Márcio Laus Reis. A CNBB como promotora de notícia e fonte de informação da religião católica no Jornalismo: notas como ritual estratégico e meios alternativos de agendamento. **Estudos de Religião**, São Paulo. v. 32, n. 1, jan./abr. 2018.

DIAS, Robson. LACERDA, Eliane Muniz. GOMES, Victor Márcio Laus Reis. A CNBB como promotora de notícia e fonte de informação da religião católica no Jornalismo: notas como ritual estratégico e meios alternativos de agendamento. v. 32, n. 1. **Estudos de Religião** - jan./abr. 2018.

GASDA. Élio Estanislau. Globalização e Migração: Implicações Ético-Teológicas. v. 41. p. 191-210. **Perspectiva Teológica**. 2009.



LIMA, Adriano Sousa. TERRA, Kenner Roger Cazotto. Casa para quem não tem lar: uma perspectiva Bíblico-Teológica dos Direitos Humanos dos Refugiados. v. 51, n. 2, p. 271-296. **Perspectiva Teológica**. Mai./ago. 2019.

LUNA, Naara. OWSIANY, Laryssa. Aborto e Luta por Direitos Humanos na ALERJ: religiosos e feminista em disputa. v. 39 (2). p. 49-77. **Religião e Sociedade**. 2019.

MOREIRA, Cícero Nunes. De soldado de cristo a Promotor de direitos humanos: história, religião e cultura na Polícia Militar de Minas Gerais (1950-2004). v. 11, n. 31, **Horizonte**. Jul./set. 2013.

MOTTA CUNHA, Carlos Alberto. Teologia, Direitos Humanos e Pensamentos Decolonial. v. 15, n. 47, p. 697-718. **Horizonte**. Jul./set. 2017.

MUSSKOPF, André Sidnei. **A relação entre diversidade religiosa e diversidade sexual: Um desafio para os Direitos Humanos e o Estado Laico**. Estudos de Religião, São Paulo. v. 27, n. 1, jan/jun. 2013.

MUSSKOPF, André Sidnei. A relação entre diversidade religiosa e diversidade sexual: Um desafio para os Direitos Humanos e o Estado Laico. v. 27, n. 1. **Estudos de Religião** - jan-jun. 2013

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. Mística e Direitos Humanos. v. 41. p. 375-394. **Perspectiva Teológica**. 2009.

RAMIRO, Marcelo Moreira. CUNHA, Magali do Nascimento. Mídia Cristã e Ditadura Civil-Militar no Brasil: Memória dos Silenciamentos no jornal Expositor Cristão da Igreja Metodista. **Estudos de Religião**, São Paulo, v. 32, n. 1, jan./abr. 2018.

RAMIRO, Marcelo Moreira. CUNHA, Magali do Nascimento. Mídia Cristã e Ditadura Civil-Militar no Brasil: Memória dos Silenciamentos no jornal Expositor Cristão da Igreja Metodista. v. 32, n. 1. **Estudos de Religião** - jan./abr. 2018.

REIMER, Haroldo, REIMER, Ivoni Richter. Cuidado com as pessoas empobrecidas na tradição bíblica. **Estudos de Religião**, São Paulo. v. 25, n. 40: - jan./jun. 2011.

Reimer, Haroldo. REIMER, Ivoni Richter. Cuidado com as pessoas empobrecidas na tradição bíblica. v. 25, n. 40 (2011): **Estudos de Religião** - jan./jun. 2011.

RIBEIRO, Claudio de Oliveira. Pluralismo religioso, direitos humanos e democracia. v. 13, n. 40, p. 1805-1825. **Horizonte**. 25 dez. 2015.

RIBEIRO, Paulo Silvino. "Rousseau e o contrato social"; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/rousseau-contrato-social.htm>. Acesso em 30 de setembro de 2019.



SOUZA, Daniel Jaccoud Ribeiro de. FUNDAMENTOS EMBRIONÁRIOS DOS DIREITOS HUMANOS NAS CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS DE GUILHERME DE OCKHAM. **V Congresso ANPTECRE**, v. 5, 2015. Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/5anptecre?dd1=15564&dd99=view&dd98=pb>. Acesso em 30 de setembro de 2019.

SUNG, Jung Mo. Religião, direitos humanos e o neoliberalismo em uma era pós-humanista. **Estudos de Religião**, São Paulo. v. 31, n. 3 - set./dez. 2017.

SUNG, Jung Mo. Religião, direitos humanos e o neoliberalismo em uma era pós-humanista. v. 31, n. 3 **Estudos de Religião** - set-dez. 2017.

ZILSE, Raphaelson Steven. O Desafio da Teologia Acadêmica. **Anais do V Congresso da ANTECRE**. "Religião, Direitos Humanos e Laicidade". ISSN: 2175-9685. 2015. Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/5anptecre?dd1=15577&dd99=view&dd98=pb>. Acessado em 30 de setembro de 2019.

